

Jornal Afubesp

Jornal da Associação dos Funcionários
do Grupo Santander, Cabesp e Banesprev

Ed. nº 109 | outubro/novembro de 2020

RESISTÊNCIA INTRANSIGENTE



HÁ 20 ANOS, AFUBESP EM CONJUNTO COM ENTIDADES SINDICAIS LUTAM VIGOROSAMENTE CONTRA O ESPANHOL SANTANDER, QUE NÃO HESITA EM TENTAR QUEIMAR DIREITOS CONQUISTADOS DESDE QUE ADQUIRIU O BANESPA. Leia mais nas págs. 4 e 5

VIGILÂNCIA E LUTA QUE NUNCA CESSAM

O ano caminha para o fim, mas as batalhas em defesa dos direitos dos funcionários da ativa e aposentados seguem sem previsão de descanso. Aliás, há 20 anos, quando o Santander concretizou a compra do Banespa naquele fatídico dia 20 de novembro, iniciamos a luta contra os demandas dos espanhóis não apenas pela manutenção de nossa cultura, entidades e conquistas, mas também para ampliá-las, sem nunca deixar cair no esquecimento nossa história, nossos valores. Para isso, a Afubesp, junto com as entidades sindicais, não fugiu dos enfrentamentos (que não foram poucos) a fim de barrar iniciativas que só trariam prejuízo aos funcionários da ativa e aposentados do banco. Esse é o assunto de capa desta edição.

Passados 20 anos, temos muito a comemorar porque, ao contrário de outros bancos estatais que foram privatizados, Cabesp e Banesprev permanecem funcionando e nos servindo na forma como foram concebidos. Porém, sempre estão na mira do Santander. A vigilância nunca cessa.

Na crista da onda agora está o assédio do Banesprev, que tenta convencer das mais diversas formas e continuamente os participantes a migrarem para o Plano CD, mesmo que ele nem esteja autorizado a existir pelas autoridades competentes. Várias liminares conquistadas por sindicatos também impedem a criação de tal plano de benefícios.

Usando as redes sociais, o banco tenta chegar aos desavisados sobre o assunto. A Afubesp também utiliza este cenário em oposição ao Santander e os resultados são expressivos. Os memes de #NãoÀMigração alcançam cada vez mais pessoas e contamos com os colegas para

compartilharem essa mensagem, que traz informação de forma lúdica.

Em outra frente, o Jurídico da Afubesp estuda entrar com ação para barrar o assédio do Banesprev buscando promover a migração. Para isso, é preciso arrebanhar relatos dos participantes e assistidos que estão incomodados com a iniciativa. Quem quiser colaborar, deve encaminhar mensagem para juridico@afubesp.com.br.

Nesta edição, ainda trazemos outros assuntos como a reabertura da Colônia de Férias de Barbosa, com restrições é claro, uma matéria especial para lembrar a importância das doações de sangue e o relato sobre a atividade sobre meditação ativa do #QVnaQuarentena.

Boa leitura a todos.
Direção da Afubesp



COLÔNIA DE BARBOSA REABRE COM RESTRIÇÕES

Espaço se adequa para voltar a receber associados; distanciamento social ainda é necessário

MARCELO GONÇALVES



A Colônia de Férias da Afubesp, que fica em Barbosa (interior de São Paulo), reabriu as portas aos associados no fim de outubro depois de mais de sete meses fechada em razão da pandemia de covid-19. Tomando os cuidados necessários para

a segurança de todos, o espaço receberá apenas 40% da capacidade, seguindo também recomendação da prefeitura da cidade.

A recomendação ainda é manter o distanciamento social para evitar o contágio do coronavírus. Para tal, algu-

mas restrições foram adotadas. Apenas as pessoas que reservarem com antecedência poderão acessar o espaço, e associados que chegarem sem reserva não poderão entrar; Neste primeiro momento apenas associados (as), acompanhados (as) de companheira (o) e filhos poderão usar (outros parentes e amigos não terão acesso permitido); Apenas 10 chalés (um por família) estarão abertos em ordem alternada, e só poderão ser usados os quiosques perto do lago.

Atenção: se estiver com sintomas de gripe, evite visitar o local e prefira o resguardo em casa.

Os valores de hospedagem não tiveram alterações e permanece a proibição de entrada de animais de qualquer porte na colônia.

As reservas devem ser feitas de segunda a sexta-feira pelo email reservas@afubesp.com.br. Mais informações sobre taxa de ocupação durante os finais de semana podem ser obtidas pelo telefone (18) 3655-1260.



A **Afubesp** disponibiliza em seu site área exclusiva de **anúncios de venda/compra/aluga** para seus associados de forma gratuita.

Para anunciar é muito fácil!

Basta entrar no site da associação e clicar em **Classificados** no menu principal ou no link direto **www.afubesp.org.br/anuncie**.

Aproveite este espaço!

**O item anunciado é de total responsabilidade do solicitante.*



JAMIL ISMAIL

INSPIRAR-SE NO PASSADO PARA SEGUIR NA LUTA

Trajetória desde a privatização do Banespa, ocorrida há 20 anos, mostra a resistência da Afubesp que, junto com as entidades sindicais, mantém-se na defesa intransigente dos funcionários da ativa e aposentados do banco

Duas décadas, 20 anos, 7.300 dias e um número que não é possível mensurar de lutas em defesa dos direitos dos funcionários da ativa e aposentados. É o que o dia 20 de novembro de 2020 representa: a resistência intransigente de brasileiros

contra os espanhóis do Santander, que adquiriram o maior banco estadual na época e entraram de vez para o rol das instituições financeiras mais importantes do país.

A Afubesp, em conjunto com os sindicatos e entidades sindicais, vem travando cada uma

das batalhas surgidas ao longo dos anos - de demissões injustas ao assédio moral; do abuso nas metas à terceirização; dos ataques à Cabesp e ao Banesprev até as irregularidades cometidas no SantanderPrevi. Tudo sem deixar que o Santander acabasse com a cultura e patrimônio (caixa de saúde e fundo de pensão), como ocorreu com diversos bancos estaduais Brasil a fora, e acolhendo os trabalhadores de bancos adquiridos depois, caso do Real.

“As campanhas publicitárias do Santander falam tanto sobre chama, não é? Pois bem, conseguimos nestas duas décadas manter acesa a chama da luta em defesa dos direitos dos trabalhadores e das nossas entidades que tanto nos são caras”, comenta presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, que continua: “Seguimos fortes discutindo ponto a ponto qualquer mudança que tenha a intenção de promover, mesmo que à revelia dos interesses da empre-



20 anos separam as fotos desta matéria, lutas diferentes, mas com a mesma garra

sa. Inclusive, renovando sempre o nosso acordo aditivo - o único entre os bancos privados - e os termos de compromisso de manutenção ao patrocínio da Cabesp e do Banesprev". Lembrando que esses documentos prevêm que qualquer mudança deve passar por um Grupo de Trabalho paritário.

Ao longo do tempo, foi constatado que a especialidade do Santander é tomar decisões que prejudicam os trabalhadores sempre às vésperas de datas festivas, como carnaval e Natal. Agora, também é sabido que mantém a mesma política diante de uma das cinco maiores pandemias já ocorridas no mundo, a covid-19.

Importante frisar que as ações do banco no último período foram bem mais radicais do que anteriormente. Ao que parece, quer a todo custo tirar das costas as responsabilidades assumidas e registradas no edital de privatização do Banespa.

Rompeu o diálogo, tanto no que diz respeito à tentativa de mudança do modelo de atendimento na Cabesp, como na criação do Plano CD, além de demitir bancários em plena crise sanitária. Os que ficam sofrem com assédio.

Porém, para cada ação do banco, há uma reação do movimento sindical. Toda vez que o Santander abandona as negociações, busca-se uma saída e a Justiça é uma delas. "Con-

quistamos liminares que preservam os direitos adquiridos, impedindo-o de fazer alterações na nossa caixa de saúde unilateralmente e também impossibilitam a migração para o Plano CD. Aliás, importante lembrar que este plano sequer foi autorizado pela Previc", explica Fernandes.

No que diz respeito aos bancários da ativa, a resposta vem na mobilização também. Em 15 de outubro, por exemplo, foi realizado um dia nacional de lutas contra demissões. Naquela data, o Santander já havia dispensado mais de dois mil funcionários no Brasil, enquanto na Espanha não há terceirização e demissão.

#QUEMLUCRANÃODEMITE

O Santander obteve Lucro Líquido Gerencial de R\$ 9,891 bilhões, nos primeiros nove meses de 2020, queda de 8,6% em relação ao mesmo período de 2019, e alta de 82,7% em relação ao trimestre imediatamente anterior. A rentabilidade (retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado - ROE) ficou em 18,5%, com queda de 2,7 pontos percentuais em doze meses, segundo análise feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base nos dados divulgados pelo banco.

A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias chegou a R\$ 13,3 bilhões e as despesas com funcionários mais PLR ficaram em R\$ 6,8 bilhões no período. Assim, apenas com essas receitas secundárias, muito pequenas frente ao que o banco ganha com outras transações financeiras, o banco consegue cobrir todas as despesas com seu pessoal e ainda sobre 94,9% (quase duas folhas de pagamento).

Mesmo assim, o banco continua demitindo e reduzindo seu quadro de pessoal, em plena pandemia. "O Santander demitiu 2.045 funcionários no Brasil entre o início de abril e o fim de setembro, os meses mais agudos da pandemia de Covid-19. Mesmo tendo arrancado bilhões de lucros dos brasileiros", comenta indignado, o secretário-geral da Afubesp, Mario Raia.

A holding encerrou o 3º trimestre com 45.147 empregados, com fechamento de 4.335 postos de trabalho em doze meses, a despeito do compromisso assumido pelo banco com os trabalhadores de "Não Demissão" durante a pandemia. Da mesma forma, foram fechadas 149 agências em doze meses, sendo 91, entre o início de abril e o final de setembro de 2020.

VIDAS NEGRAS IMPORTAM

O dia 20 de novembro marca a reflexão sobre a importância das lutas do povo e da cultura africana na construção do Brasil. Este ano, após a morte de George Floyd por um policial nos Estados Unidos, um levante surgiu nas redes e nas ruas contra o racismo e teve impacto mundial. Quem esteve à frente foi o movimento Black Lives Matter, criado em 2013 por três mulheres ativistas negras.

“Os Estados Unidos possuem cerca de 13% de sua população negra. No Brasil, somos 57% e todos os dias jovens negros periféricos morrem pelas mãos de nossa polícia. Por que nossas lutas não têm essa repercussão? Porque há opressão dos governantes, além da não importância que a sociedade dá para o tema. O Black Lives Matter ressoou nosso grito contra o racismo, profundamente enraizado por aqui. Pena que foi preciso uma morte televisionada para que isso acontecesse”, lamenta Ana Marta Lima, dirigente da Afubesp e coordenadora do Coletivo de Combate ao Racismo do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Além de alertar para a violência policial, o movimento colocou em foco outras pautas da população negra, como a desigualdade no mercado de trabalho, que atinge principalmente as mulheres; a falta de representatividade na política, e questões de saúde e precarização da vida. “Os negros foram os que mais morreram durante a pandemia do novo coronavírus, ressalta a dirigente, que conclui que o maior desafio agora é continuar ocupando espaços para influenciar políticas mais concretas e manter o apoio da sociedade como um todo”.



NOVEMBRO AZUL

Novembro é o mês de reforçar a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. De acordo com estimativa do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o ano de 2020 deve registrar um total de 65.840 novos casos no Brasil, aumento de 29,2% com relação ao ano anterior. O número pode ser maior porque, com o Covid-19, diminuíram as idas ao urologista. O índice de mortalidade aumentou 13,9% em relação a 2017.

A recomendação da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) é que homens a partir de 50 anos devem procurar profissional especializado para avaliação individualizada. Negros ou com parentes de primeiro grau que tiveram câncer de próstata devem começar aos 45 anos. Os homens também devem se prevenir de outras formas, como não fumar, reduzir a ingestão de álcool, manter o peso corpóreo ideal, praticar atividades físicas regularmente e adotar alimentação saudável.

HOTEL CONVENIADO DÁ DESCONTO PARA ASSOCIADOS

Após sete meses fechado, o Panorama Hotel & Spa, em Águas de Lindóia (SP), reabre com cronograma de segurança contra o novo coronavírus e com desconto de 12% para os associados da Afubesp (exceto promoções), válido até janeiro de 2021, em diárias com pensão completa, meia pensão ou café da manhã. Além disso, a entrada é gratuita nas piscinas do Balneário, hóspedes têm 50% de desconto no ingresso do Thermas Hot World e, quem se hospeda por cinco noites, paga apenas quatro.

O hotel informa que seus funcionários passaram por duplo treinamento e capacitação para atender os hóspedes no “novo normal”. A capacidade de ocupação está reduzida conforme a fase do Plano São Paulo que a cidade está; o uso de máscaras nas dependências do hotel é obrigatório para todos nas áreas comuns; há aferição de temperatura de quem entra no hotel; álcool gel disponibilizados em todas as áreas e as acomodações são higienizadas com auxílio de ozônio e sanitizantes.

**O Panorama Hotel & Spa
fica na Rua Independência,
143, Águas de Lindóia, SP.
Para mais informações:
(19) 3824.2700 | 3824.1264
www.hotelpanorama.com.br**

SALVAR VIDAS TAMBÉM DEPENDE DE VOCÊ

Com estoques baixos de sangue, doação se torna mais necessária que nunca

Todos os dias, milhares de pessoas dependem da disponibilidade de bolsas de sangue - seja em decorrência de acidentes, cirurgias, transfusões, entre outras causas. Essa necessidade que pode definir a vida ou a morte de alguém se torna dramática por conta das baixas doações nos últimos meses de pandemia. No próximo dia 25 de novembro, é celebrado o Dia do Doador Voluntário de Sangue e, mais uma vez, a Afubesp alerta para a questão.

A situação dos bancos de sangue pelo país é bastante preocupante. Segundo divulgação do dia 30 de outubro dos estoques do Pró-Sangue de São Paulo, as posições para todos os tipos sanguíneos é de alerta ou crítica, com exceção apenas do tipo AB+ que até o fechamento desta edição se encontrava em nível estável.

O hemocentro, que atende mais de 100 instituições de saúde da rede pública da Região Metropolitana do Estado, informa que sangue tipo O dura menos de um dia no estoque, ao passo que o B dura em média um dia e o restante, dois dias. Essa é uma triste tendência na maioria dos hemocentros.

Uma explicação para isso é o medo das pessoas com a contaminação. Mas é preciso lembrar: os hemocentros do país estão preparados, tomando as medidas de segurança e disponibilizando condições para higienização das áreas e superfícies. A orientação é que o doador se proteja com máscara, respeite o distanciamento e tenha todos os cuidados diários.

Existem algumas restrições: a doação não poderá ser feita se a pessoa foi infectada ou teve contato nos últimos 30 dias com indivíduos que tiveram diagnóstico de covid-19. Além disso, segundo o Pró-Sangue, pessoas menores de 16 anos e com idade superior a 69, pesar menos de 50 quilos, com anemia, hipertensão ou hipotensão arterial, mulheres grávidas e amamentando também estão impedidas de doar. Para saber mais sobre, acesse os sites www.prosangue.sp.gov.br e www.doesanguedoevida.com.br.

Além de um ato de solidariedade, doar sangue é uma atitude heroica. Procure o serviço de coleta de sangue mais próximo da sua casa e faça a diferença.



DESIGNED BY FREEPIK

CONSCIÊNCIA POR MEIO DO CORAÇÃO

Atividade de outubro promoveu meditação Heart Chakra, que visa dar leveza e liberar emoções em meio às angústias e incertezas deste período



Pandemia, grupo de risco, isolamento social, cuidados com a casa, família, trabalho. Não é fácil manter a sanidade mental em meio ao caos.

No final do mês de outubro, o Programa Qualidade de Vida na Quarentena promoveu uma live com a instrutora Sandra Ribeiro, com objetivo de aliviar as emoções densas deste período. Para isso, ela ensinou a Meditação Ativa Heart Chakra (Meditação do Coração) na página do Facebook da Afubesp (@AAfubesp) e no canal AfubespTV, no Youtube. O vídeo está disponível nos dois canais para quem não conseguiu acompanhar ao vivo.

A prática tem origem na tradição Sufi, disseminada pelo mestre indiano Osho, juntamente com o filósofo também indiano Krishnamurti, e envolve sobretudo respiração e movimentos coordenados. Possui seis estágios – os quatro primeiros consistem em movimentos corporais em direção aos quatro pontos cardeais (norte, sul, leste, oeste), realizados em pé, com a coluna alinhada e ambas as mãos em cima do chakra cardíaco; música e movimento vocal. O quinto estágio é um momento de recolhimento, realizado sentado e de olhos fechados; e por último, relaxamento.

APONTE O SEU CELULAR PARA O QR CODE E ASSISTA À ATIVIDADE DO PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA



FACEBOOK



AFUBESPTV

Segundo a instrutora, há várias práticas de meditação ativa, mas ainda são pouco conhecidas. “A Heart Chakra trabalha muito a consciência corporal, relaxa a musculatura, trabalha a coordenação motora, foco e traz vitalidade”, explica. Além desses benefícios, estimula a região do coração. “A glândula timo, localizada entre o pulmão e coração, secreta hormônios que auxiliam muito na imunidade. Por isso a importância de estimular o local”, completa.

Sobre a profissional

Psicóloga clínica desde 1996, Sandra Ribeiro é especialista em técnicas psicoterápicas com orientação psicanalítica; professora e oficina de Meditação Ativa, Heart Chakra em empresas, centros culturais e bibliotecas na cidade de São Paulo, como Centro Cultural Vila Itooró no bairro Bela Vista; Casa de Cultura Tremembé; Biblioteca Afonso Schmidt na Brasilândia, entre outros. Desde maio deste ano, realiza as oficinas online nestes equipamentos.